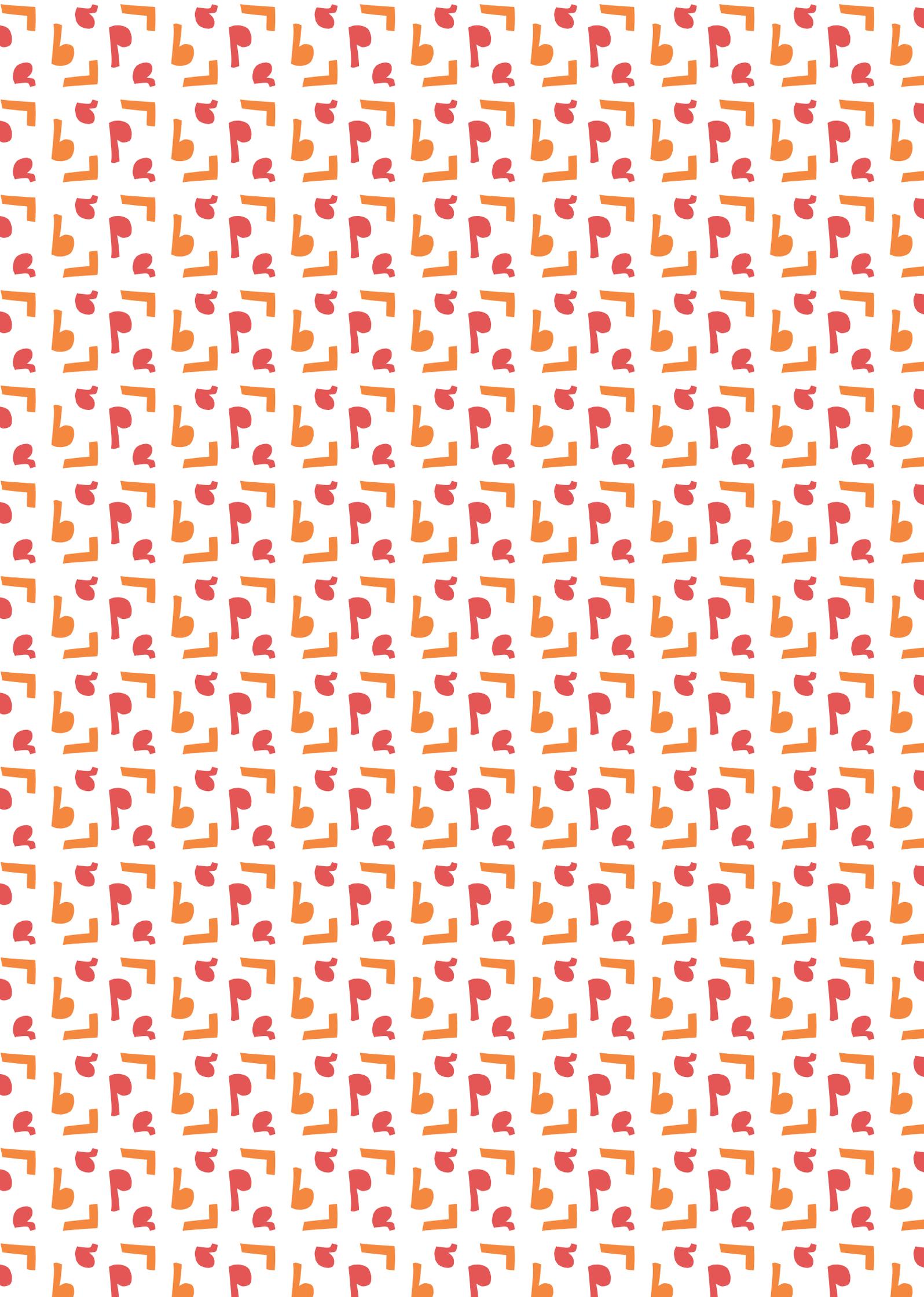


COLABORA



# CO LAB ORA

Realização:



R Á D I O

Q U A L Q U E

É A I D E I A

# COLABORA

## LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA A AÇÃO CULTURAL, EDUCATIVA E SOCIAL

### O que é o Colabora

Colabora é um laboratório de desenvolvimento e implantação de tecnologias para a ação cultural, educativa e social. Ele envolve duas frentes de trabalho:

- 1) A realização de um programa de formação e produção em comunicação e tecnologias, voltado a alunos de escolas públicas estaduais de Belo Horizonte. Essa frente é denominada Colabora nas Escolas.
- 2) A elaboração de estratégias e produções comunicativas voltadas ao fortalecimento de iniciativas comunitárias ligadas à arte, à cultura e ao desenvolvimento humano. Essa segunda frente recebeu o nome de ACS Colabora – Agência de Comunicação Solidária do Colabora.

### Colabora nas Escolas

O Colabora nas Escolas é um espaço de desenvolvimento de metodologias de ensino de comunicação, arte e experimentação digital junto a escolas da rede pública de educação do estado de Minas Gerais. Os campos da comunicação e das novas tecnologias são propostos, na iniciativa, como espaços profícuos para o desenvolvimento de habilidades e a promoção de vivências integradas de produção de conhecimento, na perspectiva da formação integral dos adolescentes e jovens, e, por fim, para abrir espaço para que o estudante seja um agente de transformações positivas na escola e na comunidade.

Sua metodologia objetiva construir, em diálogo com alunos e professores de escolas públicas, um diagnóstico dos desafios enfrentados no âmbito da comunicação e do ensino, além de criar, a partir daí, iniciativas focadas na exploração das tecnologias digitais da comunicação para a resolução dos problemas percebidos. A proposta central é qualificar o ensino oferecido na rede pública, levando a seus estudantes e professores métodos de ensino inovadores, desenvolvidos a partir da exploração de tecnologias digitais, como aplicativos educativos, além do rádio e da produção de peças gráficas e para web. Ao mesmo tempo, as ações previstas buscam qualificar os estudantes para o desenvolvimento autônomo de iniciativas que façam deles agentes de transformação de suas respectivas escolas e comunidades. A visão, portanto, é de que a escola deve ser pensada como um espaço de colaboração.

Base do trabalho em cada escola: Diagnóstico Colaborativo + Plano de Ação Coletiva para o Fortalecimento da Escola, a partir do incremento dos vínculos entre os integrantes da comunidade escolar e entre essa e a comunidade do entorno. As ações são planejadas e empreendidas sob a articulação de um Conselho de Educação Integral por escola.

## LOCALIZANDO O COLABORA NAS ESCOLAS NO TEMPO:

### De outubro a dezembro de 2015

- Criação de Conselhos de Educação Integral em duas escolas estaduais.
- Desenvolvimento de um diagnóstico colaborativo das relações comunicativas nessas duas escolas estaduais.
- 08 encontros (32h de duração no total) com 180 alunos de três escolas estaduais para sensibilização em linguagens midiáticas (fotografia, stop motion, fanzine e stencil).

### De março a julho de 2016

- Criação do Conselho de Educação Integral em mais uma escola estadual.
- Reuniões semanais com os três Conselhos criados (um de cada escola).
- Desenvolvimento de um diagnóstico colaborativo das relações comunicativas em uma escola.
- Semana de sensibilização/ divulgação das oficinas, com processo seletivo, para alunos de duas escolas estaduais.
- 32 encontros (128h de duração no total) com 120 alunos de duas escolas estaduais.

### De novembro a dezembro de 2016

- Criação, produção e divulgação da campanha de saúde #SeCuida, com envolvimento de 375 alunos do ensino médio de 12 escolas estaduais vinculados ao projeto Desembola na Ideia, que tem a Oi e o Instituto Oi Futuro como parceiros.

## ENTENDO MELHOR AS AÇÕES DO COLABORA NAS ESCOLAS:

**CONSELHOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL** - instâncias de encontro e articulação entre professores, gestores, representantes de alunos e do poder público. Realizamos encontros semanais com a proposta de integrar o trabalho do Colabora e das escolas, promovendo uma articulação entre ensino regular e as ações do contraturno, entendendo que a responsabilidade pela busca de uma educação integral de qualidade é um trabalho integrado entre várias instâncias: escola, comunidade, famílias, sociedade civil organizada e poder público. A integração entre escolas e Colabora foi pautada pelo plano de comunicação desenvolvido pelas escolas a partir dos diagnósticos realizados.

**DIAGNÓSTICOS COLABORATIVOS** – momentos de encontro com um grupo multidisciplinar (geralmente os integrantes do Conselho) para identificar e problematizar as

relações comunicativas dentro das escolas, entendendo a comunicação em sua acepção mais ampla, relacional. São utilizadas, nesse trabalho, ferramentas de diálogo para promover a troca entre todos os participantes e incentivar discussões de qualidade. Nos diagnósticos, temos:

- Mapa falado;
- Mapeamento dos públicos com os quais a escola se relaciona ou gostaria de se relacionar;
- Termômetro comparativo, para medir o nível de vinculação de cada público em relação à escola;
- Construção de um plano de ações que traga soluções e aproveite as potencialidades levantadas no diagnóstico.



## OFICINAS PARA JOVENS 2015 E 2016/1

A oferta de atividades formativas é norteada pela oportunidade dos jovens serem realizadores de ações transformadoras nas escolas, apropriando-se de um fazer que dialoga com seu contexto de vida e exercitando, na prática, conhecimentos dos diversos campos do saber, articulados entre si.

Nas oficinas é onde são criadas ações e produtos de comunicação que viabilizam e articulam as propostas dos Planos de Ação construídos e geridos pelos Conselhos de Educação Integral das escolas.

## FORAM REALIZADAS:

**Oficina de fanzine** – a oficina de fanzine trabalhou a escrita criativa com técnicas gráficas a partir da reapropriação de jornais, com seleção e apagamento das imagens e textos e produção de textos e imagens com carimbos feitos de borracha. Além da discussão sobre o fanzine como publicação independente, os jovens participantes puderam conceber narrativas de maneira criativa.



**Oficina de stencil** – a proposta desta oficina foi a discussão com os alunos acerca da produção e circulação de imagens no mundo contemporâneo e a realização de imagens pessoais que pudessem se tornar públicas através do stencil. O stencil é uma técnica de impressão que utiliza um molde vazado produzido a partir de uma imagem simplificada com duas cores. Cada aluno criou imagens a partir de seu repertório e da discussão sobre a produção de imagens contemporânea.



**Oficina de fotografia** – o trabalho com fotografia consistiu também num fazer relacionado à identidade: o que fazemos para pertencer aos grupos que elegemos; os modismos; o lugar do corpo no mundo da mídia; como cada um se vê e se mostra etc. A partir das discussões, foram produzidas fotografias de partes dos corpos dos jovens. Estas fotos foram unidas para formar seres híbridos, compostos pelas partes dos corpos dos participantes, provocando nova reflexão sobre os corpos e a inserção no mundo real e/ou midiático. Também foram construídas câmeras escuras e feita discussão sobre a história da fotografia.

**Oficina de stop motion** – o stop motion é uma técnica de animação que gera a ilusão de movimento ao promover a mudança sequenciada de fotografias de um mesmo objeto ou pessoa. Essa oficina trouxe um panorama sobre a história da animação, partindo do séc. XIX e chegando aos dias de hoje, e também discutiu a sua utilização nas diversas mídias contemporâneas.

**Oficina Agência de Comunicação Jovem e Gráfica Jovem** – por meio de um trabalho de concepção e desenvolvimento de conteúdos para mídias online e impressas, buscamos trabalhar o vínculo do aluno com a escola e com a comunidade, assim como os vínculos da própria escola para além de seus muros (comunidade, familiares, organizações afins), vinculando os conteúdos ministrados ao repertório cultural dos alunos e ao conteúdo programático da escola. A Gráfica Jovem se constitui numa experiência de “gráfica experimental” em que os jovens, além de planejar e prototipar criações gráficas, reproduziram e distribuíram pequenas e médias tiragens de suas peças.

**Oficina de Rádio Escola** – por meio de experiências com a linguagem radiofônica, trabalhamos o vínculo do aluno com a escola e com a comunidade, assim como as relações que a escola estabelece com a comunidade, os familiares e organizações afins. Articulamos a oficina com as manifestações

culturais locais, a escola, a comunidade e seus espaços públicos – atuando em sintonia e em sinergia com o conteúdo programático da escola. A oficina também teve como objetivo discutir a democratização dos meios de comunicação, bem como o papel da mídia na mobilização social e no fomento à diversidade cultural, além de implantar na escola uma rádio, em moldes criados pelos alunos.



**Atividades especiais para jovens** - Foram ofertadas oficinas mais curtas para os jovens participantes do Colabora nas Escolas, além de atividades extensionistas:

- Oficina de poesias narradas;
- Produção de programetes radiofônicos esportivos;
- Oficina de introdução ao jornalismo;
- Oficina de introdução à diagramação jornalística;
- Cobertura colaborativa de eventos feita pelos jovens no Seminário Internacional sobre Inclusão de Adolescentes e Jovens no Ensino Médio, evento de planejamento da Virada da Educação, Seminário de Educação Integral, festas juninas das escolas, jogos olímpicos das escolas, festa de encerramento do semestre e mostra de trabalhos Colabora.

## Projetos formulados por iniciativa dos alunos

- Oficinas Artísticas de Jovem para Jovem – iniciativa da aluna Dalila Junia de realizar oficinas e rodas de conversa no horário do almoço, conduzidas por jovens;
- Intercâmbio entre escolas e comunidade externa – iniciativa das alunas Dalila e Amanda de convidar alunos e ex-alunos dançarinos de Hip Hop, K-Pop, Capoeira, balé, entre outras “artes do movimento” e “modalidades”, para ministrarem um aulão em parceria com o professor de educação física das escolas;
- Rádio Escola na Escola Estadual Instituto Agrônômico – iniciativa das alunas Fernanda e Kymberly, apresentada à Secretaria de Estado da Educação durante o Seminário de Educação Integral;
- Festa à fantasia de Encerramento do semestre – produzida e realizada pelos alunos do Colabora;
- Produção de zines de autoria individual – iniciativa proposta pelas alunas Clara Jurisch e Laís Manu;
- Edição de Vídeo – colaboração dos alunos Igor e Kayque na edição dos vídeos da Festa Junina da Escola Estadual Instituto Agrônômico;
- Cobertura dos Jogos Olímpicos – realizada de forma peculiar, com linguagem própria, por iniciativa do aluno Kayky.





## Atividades com escolas em 2016/2

No 2º semestre de 2016, a ação com as escolas teve continuidade na produção colaborativa da campanha de saúde #SeCuida, com a participação de cerca de 375 jovens do ensino médio de 12 escolas estaduais, ligados ao projeto Desembola – outra iniciativa da AIC que conta com a parceria do Instituto Oi Futuro.

A ação considerou a escola como um espaço com potencial para promover saúde e qualidade de vida, influenciando na formação de hábitos saudáveis e no desenvolvimento de habilidades para o cuidado. Também fomentou a discussão e a criação de um ambiente gerador de práticas saudáveis, capaz de favorecer escolhas saudáveis que incorporam o diálogo com as famílias e o território onde vivem os educandos.

Dessa forma, foi implantada uma agência de comunicação nas escolas, por meio da oferta de oficinas de comunicação e saúde para a produção de materiais para alimentar a campanha #SeCuida. Os temas escolhidos pelos jovens como parâmetros de saúde foram: autocuidado, alimentação, sexualidade e movimento.

Cada escola elaborou um produto de comunicação que compôs a campanha e construiu uma ação de mobilização com envolvimento de toda a escola.



# ACS COLABORA

## Agência de Comunicação Solidária do Colabora

A Agência de Comunicação Solidária atende grupos, coletivos, entidades e escolas em suas demandas de comunicação estratégica e desenvolvimento institucional, sempre com o viés formativo e inclusivo, de forma gratuita. As metodologias adotadas para a produção de diagnósticos, peças e ações de comunicação são colaborativas. As formações são voltadas ao empoderamento dos participantes como comunicadores, fazendo com que tenham condições de trazer o pensamento comunicativo e realizar comunicação estratégica em seu contexto, mesmo diante de suas limitações.

A frente ACS Colabora realizou ações em dois níveis em 2015 e 2016: o primeiro atendendo escolas (professores e gestores), e o segundo atendendo grupos e entidades comunitárias. Junto às escolas, trabalhou em sintonia com a frente Colabora nas Escolas, realizando os diagnósticos e formações previstas no plano de ações. Foram elas:

- Oficina semipresencial de rádio escola para professores e gestores de escolas públicas;
- Oficina semipresencial de produção de aplicativos para professores e gestores de escolas públicas, na qual foram produzidos quatro aplicativos desenvolvidos pelos professores;
- Oficina semipresencial de mobilização de recursos para escolas para professores e gestores de escolas públicas;
- Seminário da Educação Integral, que reuniu 102 profissionais da área de educação.

Para os grupos, entidades e coletivos, a ACS Colabora realizou:

- Produção de peças gráficas para 45 grupos, entre de cartões de visita, folders, cartazes, portfólios, catálogos, jornais e até livros;
- Criação de oito logomarcas e identidade visual;
- Oficina semipresencial de utilização estratégica do Facebook para 15 participantes;
- Oficina semipresencial de assessoria de imprensa para 13 participantes;
- Oficina semipresencial de mobilização e articulação social para 19 participantes;
- Duas oficinas semipresenciais de mobilização de recursos para 34 participantes;
- Oficina semipresencial de criação gráfica e práticas de mobilização para 24 participantes;
- Oficina semipresencial de mobilização, articulação social e práticas comunitárias para 21 participantes;
- Oficina semipresencial de design para redes sociais para 12 participantes;
- Ciclo formativo de comunicação para mobilização social com duração de dois dias para 30 pessoas vindas dos Vales do Jequitinhonha, do Rio Doce e do Aço.

# plataforma de comunicação solidária

## Bem-vindo!

Para poder compartilhar seus conteúdos, divulgar as ações de seu grupo, interagir com os outros na plataforma, [cadastre-se aqui](#).

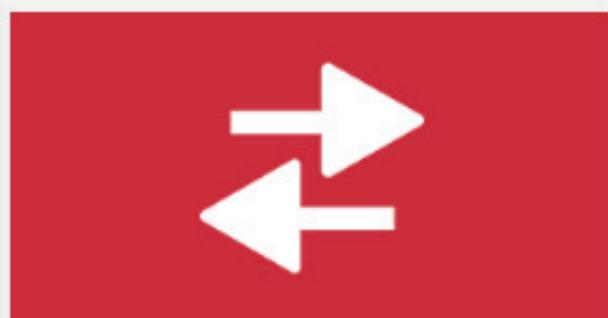
### NOTÍCIAS



### VÍDEOS



### ESCAMBO



### EDITAIS



Comunicação Solidária

Agenda Solidária

Para todas as formações, foram feitas apostilas. A parte presencial teve uma carga horária de aproximadamente 3h, com continuidade em nossas salas de educação à distância na Plataforma de Comunicação Solidária – [www.aic.org.br/ead](http://www.aic.org.br/ead).

A Plataforma, além das salas virtuais, disponibiliza materiais educativos sobre comunicação a baixo custo, divulgação de oportunidades, formações e editais para o público da ACS, materiais de referência de educação integral, dentre outras coisas.

## **Objetos de aprendizagem**

Em articulação com os Conselhos de Educação Integral das escolas e com base nas propostas dos diagnósticos e planos de ação das mesmas, nove aplicativos educacionais já foram desenvolvidos.

Seis aplicativos foram desenvolvidos pela equipe do projeto, em parceria com as escolas. O processo foi embasado por reuniões de concepção, modelagem e pré-teste dos aplicativos, com a participação da comunidade de gestores, alunos e professores das escolas envolvidas.

### **Aplicativos desenvolvidos:**

- **Narrativas Visuais** - ferramenta para criação rápida e simples de histórias em aparelhos móveis (telefones e tablets). A partir do próprio aparelho, o usuário pode capturar imagens (câmera ou escolha dentre as figuras gravadas no dispositivo) e acrescentar a elas elementos gráficos e textuais, como balões de fala. Essas imagens podem, então, ser agrupadas em páginas, criando narrativas completas. Uma vez produzidas, as narrativas podem receber títulos e marcadores. O acesso às histórias produzidas será feito pelo mesmo aplicativo de criação. O objetivo é permitir a troca de ideias e produções, fazendo com que as narrativas visuais se prestem a diversas áreas de conhecimento e a variadas atividades de ensino realizadas nas escolas.
- **Infográficos** - Infográficos são um tipo de representação visual gráfica que facilita a compreensão de conteúdos que, caso apresentados apenas em texto escrito, seriam de difícil entendimento. Os infográficos costumam ser caracterizados pela junção de textos breves com representações figurativas e esquemáticas, cujo objetivo é a explicação de algum conteúdo para o leitor. A proposta deste objeto de aprendizagem é ser um editor simples de infográficos para computadores, por meio do qual se possa unir imagens e textos e acrescentar links para junção de infográficos associados.
- **Narrativas em áudio** - a proposta deste objeto de aprendizagem é criar uma ferramenta capaz de unir vários áudios de uma biblioteca com conteúdo gravado pelo próprio usuário, criando uma narrativa em áudio – por exemplo, uma radionovela. O conteúdo elaborado pode ser compartilhado juntamente com palavras chave, para simplificar a localização. O próprio app também pode exibir narrativas criadas por outras pessoas.
- **Práticas pedagógicas em escrita** - disponibiliza um banco interativo de metodologias e práticas pedagógicas alternativas relacionadas à escrita literária. Os professores podem consultar e postar

metodologias, mesclar e criar novas, trocar experiências no ensino da literatura e dos elementos textuais.

- Kivanga - história interativa de uma mulher negra, escrava mineira, do século XIX. Os usuários podem escolher o percurso narrativo da história, bem como experimentar diferentes desfechos. Algumas cenas oferecem notas pedagógicas capazes de orientar possibilidades de ampliação do conhecimento sobre o tema tratado.

Outros quatro aplicativos foram criados pelos próprios professores e alunos na Oficina de produção de aplicativos por meio do software Managana:

- Fruits – app em formato de áudio-dicionário ilustrado com o nome de várias frutas, escrito e falado em quatro línguas: Inglês, Espanhol, Italiano e Francês.
- Revolução Russa - app que traz a história da revolução russa ilustrada com uma interface amigável.
- Sistema Digestório e seus Anexos - app em formato de infográfico interativo onde o usuário pode navegar pelos órgãos do sistema digestório e por seus anexos.
- Animática - app que apresenta, de forma simplificada e ilustrada, as propriedades de cada conjunto de números, dos naturais aos complexos.

Vale mencionar que um décimo aplicativo, de difusão das metodologias desenvolvidas pelo Colabora, está em processo de desenvolvimento.

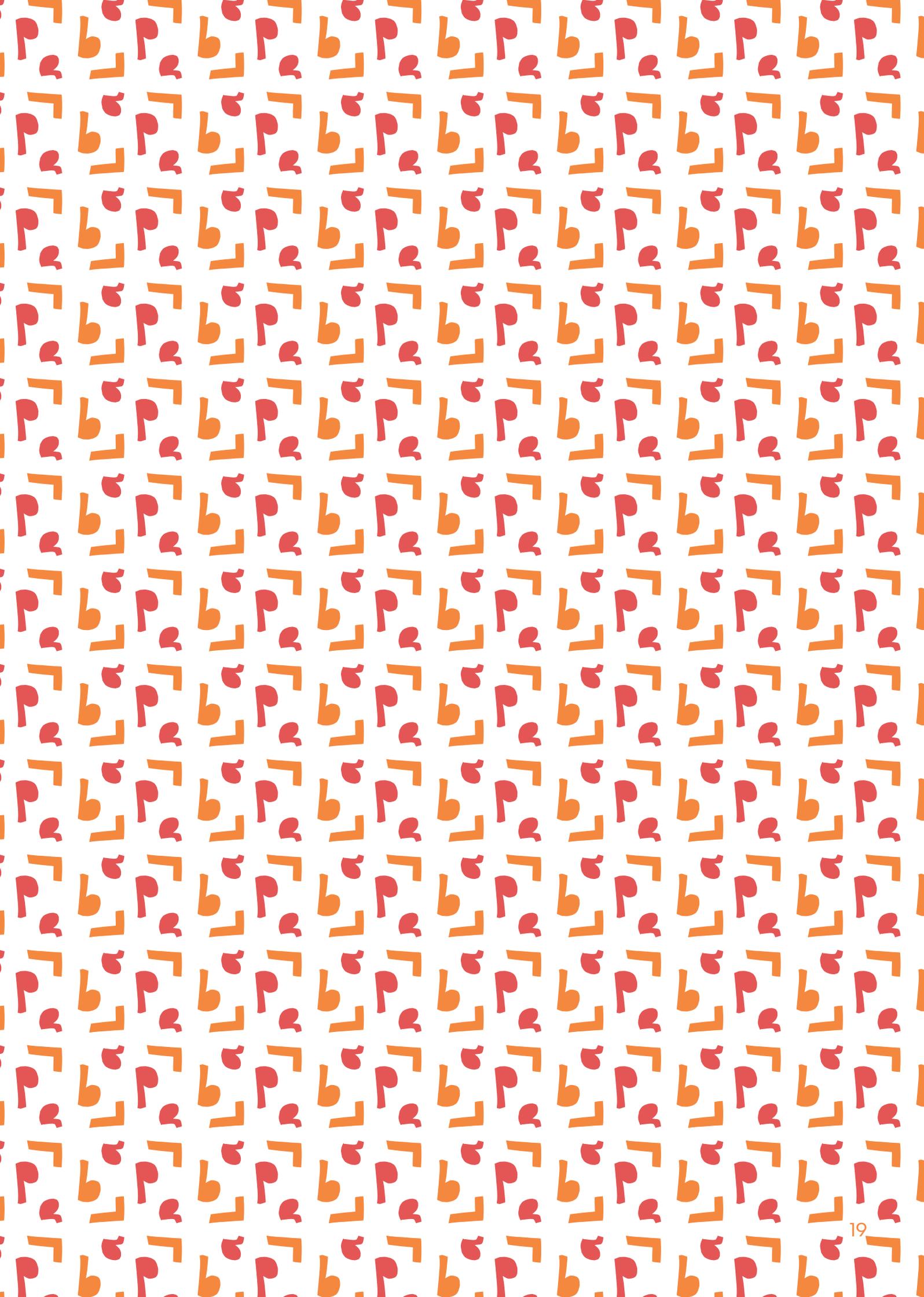


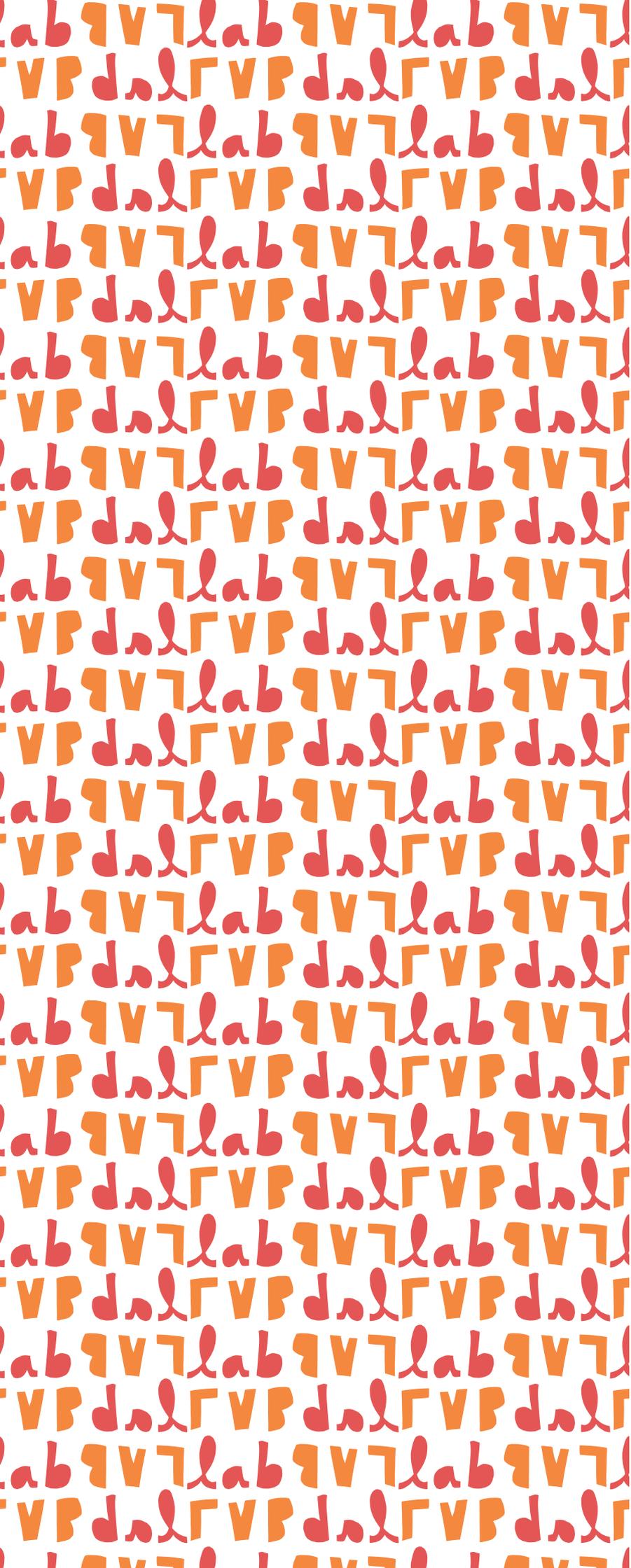
## Produção audiovisual

Essa equipe foi responsável pela produção de materiais didáticos audiovisuais para uso em todas as formações oferecidas pelo Colabora, bem como para apoio a grupos culturais, com vistas a dar visibilidade a seus trabalhos. Foram desenvolvidos:

- Vídeo para semana de sensibilização dos alunos sobre as oficinas de comunicação;
- Gravação de áudio e vídeo cartas dos alunos dentro do processo seletivo para participação nas oficinas;
- 10 vídeos tutoriais para oficinas de comunicação;
- Apoio na realização de vídeo-cabines e cobertura jornalística no âmbito das atividades de extensão do Colabora nas Escolas.
- 05 vídeos institucionais para os grupos Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias da Grande Belo Horizonte - Sabic, Zona de Arte da Periferia - ZAP 18, Coletivo Na Raça, Fórum das Juventudes da Grande Belo Horizonte, Ervanário São Francisco de Assis.







CA 0636/001/2014

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO



PARCERIA

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



INCENTIVO

SECRETARIA DE  
CULTURA

